



Arganil, 4 Dez 2012

Luís Madureira Pires

POLÍTICA DE COESÃO EUROPEIA 2014-2020

TÓPICOS

- × Traços essenciais da nova Política de Coesão:
 - + Arquitetura do novo modelo operacional
 - + Alinhamento com a Estratégia Europa 2020
- × Calendário do próximo período de programação (pós-2013)
- × A Região Centro na Política de Coesão
- × Programação
 - + Abordagens integradas
 - + Conteúdo do PO
- × Elegibilidades condicionadas
- × Implementação dos programas operacionais

ARQUITECTURA DO NOVO MODELO

- × Quadro Estratégico Comum (substitui as Orientações Comunitárias para Política de Coesão): inclui todos os Fundos, traduz objetivos e prioridades da Estratégia Europa 2020 em prioridades de investimento
- × Acordo de Parceria (substitui o QREN): acordo entre EM e CE com objetivos e metas quantificadas a atingir
- × Programas operacionais

ALINHAMENTO COM EUROPA 2020

- × FE são os principais instrumentos comunitários para consecução da Estratégia Europa 2020 (na linha da Estratégia de Lisboa) e sua dotação futura estará ligada a esse papel
- × Necessidade de demonstração do seu contributo para EU 2020 através de realizações e impactes:
 - + Reforço do sistema de monitorização e avaliação (maior orientação para resultados e menos para absorção financeira)
 - + Obtenção de massa crítica, concentração de recursos
 - + Alinhamento temático das atuações dos Fundos com os objetivos a atingir na EU 2020
 - + Condicionalidades, reserva de desempenho (5%) e sanções

ALINHAMENTO COM EUROPA 2020

- × Estratégia Europa 2020 (substitui Lisboa): Até 2020 crescimento inteligente, sustentável e inclusivo
- × Grandes áreas de atuação: conhecimento (I&D), inovação, educação, sociedade digital, ambiente, energias renováveis, mercado do trabalho, qualificações, luta contra pobreza)
- × 5 grandes metas quantificadas: taxa de emprego; I&D/PIB; efeito de estufa e energias renováveis; abandono escolar; reduzir população limiar de pobreza
- × 11 objetivos temáticos são definidos nos regulamentos da Política de Coesão para lhes dar resposta
- × Estados-membros e regiões têm que escolher desse menu de 11 um número limitado que concretizará a sua estratégia de utilização dos Fundos

OBJECTIVOS TEMÁTICOS

- × Reforçar a IDT e inovação
- × Melhorar o acesso, uso e qualidade das TIC
- × Melhorar a competitividade das PME, do setor agrícola e dos setores das pescas e aquicultura
- × Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, em todos os setores
- × Promover a adaptação às mudanças climáticas, a prevenção e gestão de riscos
- × Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos
- × Promover o transporte sustentável e remover estrangulamentos nas redes de infraestruturas essenciais
- × Promover o emprego e apoiar a mobilidade do trabalho
- × Promover a inclusão social e combater a pobreza
- × Investir na educação, competências e aprendizagem ao longo da vida
- × Melhorar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

PRIORIDADES DE INVESTIMENTO

- × Apoiar a mudança para uma economia de baixo teor em carbono, em todos os setores, através de:
 - + Promoção da produção e distribuição de fontes de energia renováveis
 - + Promoção de eficiência energética e uso de energias renováveis nas empresas;
 - + Promoção de eficiência energética e uso de energias renováveis em infraestruturas públicas, incl. edifícios públicos, e no setor habitacional
 - + Desenvolvimento de sistemas de distribuição inteligentes de baixa e média voltagens
 - + Promoção de estratégias de baixo carbono em todos os territórios, em particular nas áreas urbanas através da mobilidade urbana sustentável
 - + Promoção da I&D, inovação e adoção de tecnologias de baixo carbono
 - + Promoção da cogeração de alta eficiência para aquecimento

CALENDÁRIO

- ✘ Apresentação pela CE das propostas de regulamentos dos FE ao Conselho – Out 2011
- ✘ Aprovação dos regulamentos pelo Conselho – Dez 2012 (Chipre) ou Mar 2013 (Irlanda) juntamente com as PF e com o QEC (anexo ao regulamento dos Fundos)
- ✘ Publicação dos novos Regulamentos – Março ou Junho 2013
- ✘ Submissão do Acordo de Parceria à CE – até Setembro ou Dezembro 2013
- ✘ Submissão dos programas operacionais – com o AP ou, o mais tardar, até 3 meses depois

A REGIÃO CENTRO NA PC

- ✘ Região menos desenvolvida: < 75% PIB pc EU27
- ✘ Taxa de financiamento: 75%/85%
- ✘ Concentração:
 - + Mínimo de 20% a 25% nos 3 objetivos temáticos ligados aos recursos humanos (educação, emprego e aprendizagem ao longo da vida, inclusão social e pobreza)
 - + Dentro desses objetivos temáticos + capacidade institucional, 60% das verbas do FSE têm que ser concentrados num máximo de 4 prioridades de investimento
 - + 20% do total FSE a dedicar ao objetivo promoção da inclusão social e combate à pobreza (por EM)
 - + 50% das verbas do FEDER têm que se concentrar em I&D, PME, TIC e energias renováveis;
 - + Pelo menos 10% das verbas do FEDER têm que se destinar às energias renováveis, cogeração ou eficiência energética (economia de baixo teor de carbono)

PROGRAMAÇÃO

- × Obedece ao princípio da parceria como habitualmente: participação ativa dos parceiros regionais e locais
- × Contribuição para o AP (muitos elementos interligados com o PO e que o condicionam: por exemplo, escolha dos objetivos temáticos; condicionalidades)
- × Elaboração do PO Regional: mono fundo ou pluri-fundo; cada eixo prioritário corresponde a um ou mais prioridades de investimento de um mesmo objetivo temático predefinido, mais elementos a definir logo de início sobre afetação de verbas e modelos de gestão territoriais

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL INTEGRADO

× Três novas figuras previstas:

- + **Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC):** inspirados no Programa LEADER, trata-se de estratégias de desenvolvimento local e planos de ação plurianuais a elaborar e apresentar por Grupos de Ação Local, nos quais o poder de decisão das autoridades públicas no seu conjunto tem que ser inferior a 50%. Estas estratégias podem ser multissetoriais e envolver todos os Fundos; entre 10.000 e 150.000 hab.
- + **Investimento Territorial Integrado (ITI):** ação que é financiada por vários programas operacionais ou por vários eixos prioritários de um mesmo PO, apresentado por entidades públicas e cuja gestão pode ser atribuída a uma entidade pública (local ou sub-regional); em princípio envolve recursos do FEDER, FSE ou FC mas também FEADER e Pescas;
- + **Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável,** para o qual são reservados 5% dos recursos FEDER e que podem ser implementados como ITI.

CONTEÚDO DO PO

- × Justificação da escolha dos objetivos temáticos e das prioridades de investimento
- × Para cada eixo prioritário, indicar os investimentos prioritários e respetivos objetivos específicos, os indicadores de resultado e metas para cada objetivo específico, os tipos e exemplos de ações a lançar, as orientações para seleção das ações, os grupos-alvo, os grandes projetos, os indicadores de realização e suas metas, os marcos de realização física e financeira para a reserva de desempenho, o plano para uso da assistência técnica

CONTEÚDO DO PO

- × Descrição das abordagens territoriais integradas de desenvolvimento a lançar no território, e contributo para objetivos e resultados do PO:
 - + Uso do Desenvolvimento Local de Base Comunitária e princípios para definir as áreas beneficiárias;
 - + Princípios para identificação das cidades com ações integradas de desenvolvimento sustentável, montantes indicativos anuais a afetar a essas ações, incluindo os delegados às cidades, e montantes indicativos do FSE;
 - + Uso do Investimento Territorial Integrado e afetação financeira indicativa de cada eixo prioritário;
 - + Ações inter-regionais e transnacionais

CONTEÚDO DO PO

- × Identificação de como trata das áreas geográficas mais afetadas pela pobreza e de grupos marginalizados
- × Mecanismos de coordenação com o FEADER, Pescas e BEI
- × Para cada condicionalidade ex-ante não satisfeita na data de apresentação do PO, plano de ação calendarizado para seu cumprimento (p. ex. RIS3 para IDT e TIC)
- × Avaliação do peso administrativo para os beneficiários do acesso ao PO e ações para o minorar
- × Quadros financeiros, princípios horizontais e modelo institucional
- × Avaliação ex-ante (especialmente importante para a escolha dos eixos prioritários)
- × Aprovação pela Comissão em 6 meses

ELABORAÇÃO DO PO

- × Calendário: até Setembro 2013
- × Diagnóstico: identificação de necessidades a nível regional para dar resposta à Europa 2020
- × Eixos prioritários: a definir um subconjunto de objetivos temáticos na base da seleção feita no AP e dos constrangimentos de concentração temática indicada; dentro de cada objetivo, definir prioridades de investimento de acordo com o menu dos regulamentos, bem como indicadores de resultado e realização para cada uma
- × Repartição da dotação por eixos e definição das metas
- × Definição dos territórios objeto de DLBC, ITI, cidades e relação com outros Fundos/programas operacionais e estimativa de montantes

ELIGIBILIDADES CONDICIONADAS

- × Infraestruturas rodoviárias
- × Infraestrutura de banda larga
- × Infraestruturas de educação, incluindo equipamentos de tecnologia de informação (exceto, se devidamente justificado, para completar sistemas existentes)
- × Infraestruturas desportivas

IMPLEMENTAÇÃO

- × Avaliação de conformidade será muito facilitada em relação ao período atual, nomeadamente para as AG que se mantêm, o que acelerará o início efetivo do PO
- × Reforço da engenharia financeira para alavancar recursos públicos
- × Simplificação da certificação da despesa (alargamento do sistema de custos indiretos)
- × Regime de adiantamentos ainda em discussão mas provavelmente pior do que o atual
- × Nova prestação de contas anual sobre o PO
- × N+2 com as características atuais
- × Racionalização dos controlos e margens de erro admissíveis